

CONCEPÇÕES DO PAPEL DA ESCOLA E DA FAMÍLIA EM FRENTE ÀS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

El papel que cumple las escuela y la familia frente a las dificultades de las criaturas a nivel primario

Andréa Paula de Souza Nascimento¹

Resumo: Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado intitulada “Concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças do ensino fundamental”. A pesquisa surgiu de indagações feita por colegas de trabalho sobre seus alunos, que apresentam um baixo desempenho na aprendizagem, não acompanham o ritmo de aprendizagem esperado para sua idade e série, sendo assim surgiu a seguinte problematização de pesquisa: Quais concepções do papel da escola e da família em frente as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental? Para resolver o questionamento adotou-se a metodologia descritiva, qualitativa, os instrumentos usados na pesquisa foi a entrevista aberta semiestruturada e um levantamento bibliográfico de autores que embasam a pesquisa. A proposta da pesquisa é analisar as diferentes concepções entre família e escola considerando cada depoimento apresentado, contudo fica claro que as concepções precisam ser resignificadas para que as crianças possam de fato construir competências e habilidades para se desenvolver na sociedade em que vivem. São aprendizagens diferentes, a ação de ensinar é diferente e os “conteúdos” a serem ensinados também são diferentes

Palavras chave: Escola; família; ensino-aprendizado; educação.

¹Maestría en Ciencias de la Educación - Facultad de Ciencias de la Educación y la Comunicación - Universidad Autónoma de Asunción E-mail: ander_pou@hotmail.com

Abstract: *This article is an excerpt from the master's thesis entitled "Conceptions of the role of school and family in the face of learning difficulties of elementary school children". The research arose from questions made by co-workers about their students, who present a low performance in learning, do not follow the expected pace of learning for their age and grade, and thus the following research problematization emerged: What conceptions and perceptions of the role of school and family in front of the learning difficulties of children in elementary school? To solve the questioning, the descriptive, qualitative methodology was adopted, the instruments used in the research were the semi-structured open interview and a bibliographic survey of authors who support the research. The purpose of the research is to analyze the different conceptions between family and school considering each statement presented, however it is clear that the conceptions need to be resignified so that children can actually build skills and abilities to develop in the society in which they live. They are different learnings, the action of teaching is different and the "contents" to be taught are also different.*

Keywords: *School; Family; Teaching-learning; Education.*

INTRODUÇÃO

Percebe-se que a escola e família são divergentes a um consenso em relação ao seu papel no que diz respeito ao processo educativo das crianças. Cabe repensar-se que as instituições acima possuem funções distintas, mas que se complementam.

A escola deve repassar as crianças conhecimentos em nível da educação formal pautados na ciência, uma vez que, a escola se apropria no conhecimento de mundo trazido do seio social - intrinsecamente relacionados ao currículo prescrito pelos documentos legais da Educação Nacional - e o reconstrói na medida em que se insere na vida infantil.

A família, por sua vez, cabe educar segundo os valores morais, matricular seus filhos na rede de ensino, acompanhar a vida escolar, sua frequência e aproveitamento escolar, como prescrito no art. 55 e 129, inciso V, do ECA.

É notório que escola e família transferem responsabilidades. A família por sua

vez, busca na escola uma instituição que possa fomentar em seus filhos a capacidade de ter bons comportamentos, que a criança saiba pedir e dizer, “por favor”, e “obrigada”.

Esta ação distorcida vem contribuindo para que as crianças apresentem dificuldades de aprendizagem. Não trato aqui da dificuldade por questões clínicas, mas da dificuldade que advém das dimensões psicológicas e sociais, onde o meio é fator constitutivo.

Assim, esta pesquisa torna-se relevante uma vez que irá analisar as concepções e percepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental possibilitando assim a comunidade educativa, familiar e científica um novo olhar para as dificuldades de aprendizagem a partir de concepções e percepções redefinidas diante o real papel de cada instituição primeiramente em sua ação individual, posteriormente em sua ação coletiva tendo a criança como o ator principal neste processo educativo.

Processo educativo segundo a escola e a família

Perpassando pelas décadas de 1950 a 1970 a aprendizagem passou a ocupar maior espaço no meio científico, segundo Sampaio e Freitas (2011). Desde então muito se tem estudado para compreender como se dar o processo pelo qual a aprendizagem se efetiva. Topczewski (2002) diz, “que a aprendizagem pode ser traduzida como a capacidade e a possibilidade que as pessoas têm de perceber, conhecer, compreender e reter na memória as informações obtidas”.

No entanto é um processo complexo que ocorrerá durante toda a vida do indivíduo, quando há uma disfunção nesse processo denominamos dificuldade de aprendizagem. Ou seja, a aprendizagem sempre ocorrerá na vida humana, no entanto aprendemos em tempos distintos, pois somos destoante e heterogêneo.

Ao nos debruçarmos em Freire, o professor não deve ser um mero transmissor de conhecimento, mais criar possibilidades para a criança despertar na criação de sua

própria produção, como também numa visão construtivista apresentar não só teoria, mas exemplo concreto, prático para que o aluno cada vez mais fique envolvido na construção do saber.

Corroborando Russo (2012) afirmam que o futuro dessas crianças está na mão de pessoas que estão ao seu lado na aprendizagem; a confiança em si mesma, a capacidade de tomar decisões, a habilidade para solucionar problema, a autonomia, a motivação para atingir objetivos dependerá do quanto elas forem apoiadas. Não existe uma receita única. Cada criança é um ser humano único, importante. Respeitar essa individualidade, respeitar as diferentes formas de sentir, agir, de aprender é um ponto básico na educação dessas crianças.

A Constituição Federal Brasileira de 1988 é clara quando diz que é direito de todos à educação, portanto cabe à escola aprender a conviver com as diferenças e traçar caminhos que possibilita a aprendizagem de todos com qualidade. Não se pode ser ingênuo a ponto de julgar que esse processo é fácil, e que uma mudança significativa nas possibilidades educacionais das pessoas que apresentam dificuldades na aprendizagem vem sendo efetivada em longo prazo. Assim Carvalho (2010, p.36).

Aborda sobre a importância da formação continuada dos professores em busca de novas estratégias que nos permite direcionar através de novas teorias e práticas alicerçadas em outra leitura de mundo e, principalmente, nas crenças da infinita riqueza de potencialidades humanas, tanto nos alunos como nos professores.

Considerando-se a necessidade de contribuir com pais, professores e profissionais da educação que necessitam de direcionamento pedagógico e sistematização das atividades, como alternativas educacionais para atender às necessidades individuais do educando e minimizar as barreiras para a aprendizagem, nosso objetivo neste trabalho é problematizar as dificuldades de aprendizagem, pois as manifestações de dificuldades de aprendizagem na escola apresentam-se como um contínuo, desde situações leves e transitórias que podem se resolver espontaneamente no curso do trabalho pedagógico, até situações mais graves e persistentes que requerem o uso de recursos especiais para a sua solução.

O papel da escola e da família na construção do ensino aprendizagem das crianças

A escola

Nesse contexto, a concepção de Sampaio (2012) apresenta-se muito reducionista para a análise dos fatores inerentes ao fenômeno, visto que o aluno não pode ser avaliado apenas ao nível subjetivo, isolando-se o social, isto é, sua vida extraescolar. Esta, por sua vez, influencia e muito o sucesso ou insucesso da trajetória e evolução do aluno na escola, compreendendo fatores externos que fogem do alcance dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Quer dizer, da visão do autor depreende-se uma característica social situada na integração social escolar e nos objetivos do sujeito que almeja aprender, mas isto, de qualquer maneira, constitui uma abordagem muito limitada desse complexo fenômeno.

Na concepção de Marchesi e Gil (2004), a complexidade desse fenômeno educacional não pode ser estudada num único marco interpretativo, mas na integração de vários fatores, tais como: individual, social, familiar e cultural. Heijmans, Sales e Castro (2014) compartilham da mesma concepção quando preconizam que a evasão pode ser influenciada por fatores individuais, sociais, familiares e escolares.

A Família

A família é uma instituição que vem suportando intensas modificações e conotações, a depender da construção social e do contexto histórico. Um núcleo familiar bem estruturado pode ser uma forte influência no processo de aperfeiçoamento de crianças seja na vida pessoal, profissional ou escolar (Sampaio, 2012; p.33).

Para Castro (2016) uma relação de ajuda relata que: Atualmente, a família tem passado para a escola a responsabilidade de instruir e educar seus filhos e espera que os professores valores morais, princípios éticos e padrões de comportamento, desde de boas maneiras até hábitos de higiene pessoal. Justificam alegando que trabalham cada vez mais, não dispendo de tempo para cuidar dos filhos. Além disso, acreditam que educar no sentido amplo é função da escola. E contraditoriamente, as famílias,

sobretudo desprivilegiadas, não valorizam a escola e o estudo, que antigamente era visto como meio de ascensão social.

Pode-se dizer que a criança tem sua formação desenvolvida em dois contextos- a educação familiar, e a educação escolar. Aos pais caberia de ensinar aos filhos valores morais, sim como atitudes e comportamentos que devem ser assumidos diante da sociedade, e a escola ficaria com a responsabilidade de ensinar os conhecimentos ditos científicos (Almeida, 2014; p. 101).

Como a escola e a família podem minimizar as dificuldades de aprendizagem dos alunos

Segundo Cripaldi (2017), a integração da escola com a família e de toda a comunidade, por meio de diálogos, é fundamental, uma vez que a escola é compreendida como um elemento de mediação entre o aluno e a família. Alguns professores conhecem mais sobre o aluno que a própria família que, em muitos casos, surpreende-se ao ser chamada na escola para ouvir certos comentários em relação ao filho.

Segundo Ferreira (1998), o diálogo só pode ser verdadeiro e frutífero a partir de um esforço de aproximação onde todos tentem perceber e conhecer o outro em seu próprio contexto e a partir da sua própria história constitutiva. Ou seja, é necessário conhecer de modo mais intenso as histórias de vida dos alunos, saber intervir quando eles expressam em suas atitudes que algo não está bem.

Contudo fica visível que é fundamental a colaboração de ambas as instituições, é neste diálogo que podemos criar estratégias e assim minimizar as dificuldades apresentadas pelas crianças.

Metodologia de pesquisa

Instrumento Técnico de Coleta: O instrumento utilizado para coleta da pesquisa foi a entrevista semiestruturada.

Universo, população e amostra: A pesquisa foi realizada no município de Vitória de Santo Antão, localizada no estado de Pernambuco que tem como capital a cidade do Recife.

O estudo se deu na Escola Municipal Manoel de Holanda Cavalcanti, realizada com 8 professores do ensino fundamental do 1º ao 3º ano, 30 pais de alunos da referida série, que segundo os professores apresentam dificuldades de aprendizagem e 1 coordenador pedagógico.

Técnicas de análises e processamento dos dados

Após a coleta de dados, a partir de entrevista realizado com os participantes da pesquisa elegidos para esta investigação, adotaremos como técnica de análise de dados, a análise descritiva e explicativa de dados, onde a partir dos significados emanados pelas vozes participantes da pesquisa será possível demonstrar o alcance dos objetivos aqui propostos e assim, portanto, responder a questão problema.

O material coletado será transcrito e organizado a fim de analisar as diferentes concepções e percepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Assim, optamos pela análise interpretativa, por acreditarmos que ela melhor se adéqua aos aspectos sociais deste estudo e por ser uma atividade intelectual que busca construir um significado mais amplo para as respostas dos interlocutores, articulando-as a outros conhecimentos. (Marconi e Lakatos, 2010; p. 151).

Para que toda esta operacionalização de coleta de dados e análise possa ocorrer, após a elaboração dos instrumentos de pesquisa, seguir-se-á a etapa de

validação dos instrumentos. Contudo, foi feito em 2 (dois) momentos: primeiro pelo orientador da pesquisa e segundo por 04 (quatro) Doutores que irão analisar os instrumentos de pesquisa e coleta de dados, com a finalidade de diagnosticar o grau de concordância destes com os objetivos de pesquisa, bem como, de analisar a coesão e a coerência das questões previamente elaboradas, à luz das variáveis a que devem proferir respostas.

Analises e discussões dos resultados

Foram realizadas 17 perguntas aos professores para responde os objetivos de pesquisa:

As perguntas da entrevista de um a seis, busca responder ao primeiro objetivo específico da pesquisa que é: Verificar a concepção que as famílias e a escola apresentam sobre a importância de sua participação no ensino-aprendizagem de crianças do ensino fundamental. A primeira pergunta refere-se ao conceito de família, ao qual as respostas foram bem semelhantes, que a família é a base de uma sociedade, a base estrutural de uma pessoa, ao qual aprendemos outros conceitos, como caráter, honestidade, humildade, fraternidade, respeito amor ao próximo. É nela que o caráter de um indivíduo começa a ser formado. É a instituição mais importante na formação humana onde se aprende os valores essenciais para o desenvolvimento físico, psicológico, cognitivo e social. Como podemos observar a família é representativa para a formação, aprendizado do aluno para o seu desenvolvimento enquanto cidadão. É na família que a criança começa aprender os primeiros passos do sentido de vida, caráter e convivência em sociedade.

A segunda pergunta refere-se a importância da família na escola, os professores responderam que quando a família participa e colabora com a organização da escola, os resultados são satisfatórios tanto na aprendizagem do aluno, quanto na formação de uma sociedade cidadã. É de fundamental importância, pois família e escola é uma parceria perfeita. É troca de informações necessária. É de essencial importância a participação da família na vida escolar da criança, para se obter um resultado melhor. Como podemos perceber dadas as respostas dos professores a família exerce grande importância para a organização da escola, que

por sua vez influencia na formação do aluno e no desempenho do aprendizado dos alunos.

A terceira pergunta é sobre que forma pode ser a participação da família na escola, segundo os professores com a presença das famílias nas reuniões escolares, buscando colaborar com a realização das normas da escola, valorizando o trabalho dos professores e demais funcionários, incentivando os alunos a fazer o mesmo. Também acompanhando as atividades escolares; deve ser de forma ativa e constante, participando de tudo que lhe diz respeito em relação a escola; vai muito além de levar e buscar a criança na escola, deve ser um compromisso com a aprendizagem e o desenvolvimento de forma efetiva.

É bom ressaltar que a presença da família na escola deve ser constante, estarem sempre presente na vida escolar dos seus filhos, buscando com os professores, coordenadores e direção escolar melhoras para o trabalho docente.

Quarta pergunta corresponde a importância da escola no que concerne o ensino aprendizagem dos alunos, obteve-se as seguintes respostas: é de importância quando a escola oferece aos alunos variadas forma e materiais que proporcionem aprendizagem satisfatória a sua série; é um conjunto: escola/ família/ aluno, um depende do outro. Sendo assim, a escola é um dos pilares para uma boa formação; e depois da família a escola é a instituição mais importante no desenvolvimento do ser humano. É função da escola essa relação de ensino- aprendizagem, é na escola que se têm todos os recursos necessário para que essa relação aconteça. Como se pode ver quando o conjunto escola, família e alunos estão sincronizados, segundo a percepção dos professores, a escola pode oferecer maiores possibilidades para os alunos aprenderem. O aprendizado dos alunos não depende somente da formação, preparação dos professores, existem muitos detalhes a serem discutidos, que podem influenciar e potencializar o aprendizado dos alunos na escola.

Quinta pergunta foi sobre as estratégias utilizada pela escola para que haja a efetivação da relação família e escola; os professores foram unânimes em responder que as estratégias utilizada na escola para que haja a efetivação da relação família, reunião de pais e mestre, conversas frequentes com os pais ou responsáveis na entrada

e saída das crianças; deveria ser com reuniões, ao menos trimestrais, porém isso raramente acontece. Tem que haver uma mobilização de forma estruturada.

Então, para os professores as estratégias que a escola utiliza são as reuniões de pais e mestres que deveriam ser no mínimo uma reunião trimestral para fomentar a mobilização da escola de maneira estruturada.

Sexta pergunta foi sobre as causas do afastamento entre família e escola; segundo os professores é a falta de atividades nas escolas dirigidas aos pais, em que possa valorizar o trabalho já realizado e ajudar a solucionar problemas; Uma das mais frequentes é a falta de compromisso dos pais para com os filhos, eles estão invertendo os papéis; é a falta de tempo dos pais, pois alegam trabalhar e não tem como ir até a escola e se envolver na vida escolar dos filhos; A falta de atividades voltada a participação dos pais.

O que podemos ver sobre o afastamento das famílias as escolas é a falta de atividades escolares que envolvam as famílias dos alunos, a valorização da própria família pelos gestores escolar, muitos gestores pensam que o trabalho dele é suficiente para enriquecer os trabalhos escolares. Para uma boa gestão escolar dependera da participação de toda comunidade que envolve a escola.

As perguntas do sétimo ao décimo segundo correspondente ao terceiro objetivo específico da pesquisa: Descrever as estratégias que a família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

A sétima pergunta foi se existiam projetos na escola; os professores responderam que existe algum projeto desenvolvido pela escola que tenha por objetivo promover a relação família e escola; o projeto família na escola, onde podemos envolver os pais com as coisas que acontecem no contexto escolar; outros professores respondem que existe encontro bimestral e outros professores desconhecem o projeto. É importante para a escola a realização de projetos que envolva as famílias dos alunos nas atividades escolares, somente assim a família pode colaborar com o planejamento da escola, com as melhoras que a escola precisa, com

a situação dos professores e alunos com problemas, e que todos tenham conhecimentos dos projetos desenvolvidos e participem ativamente.

Oitava pergunta, para reforçar a pergunta anterior perguntou-se qual era o projeto; alguns professores responderam que o projeto é a família na escola, mas nem todos professores conhecem esse projeto. Como podemos ver há uma contradição entre as respostas uma parte dos professores tem ciência do projeto e, a maioria desconhecem. Entende-se assim que o referido projeto não foi socializado entre os professores da escola o que é um aspecto negativo para a gestão escolar vigente.

Nona pergunta refere-se ao projeto político pedagógico da escola, quais ações são apresentadas para a relação família e escola; os professores responderam que no que concerne ao projeto político pedagógico da escola, as ações são apresentadas para a relação família e escola reunião de pais e mestre; são quatro reuniões por ano; que envolver a família tornando- a parte da formação ensino aprendizagem do aluno, alguns ainda desconhecem o PPP da escola. Como já foi ressaltado em momento anterior a escola deve realmente fazer notório os projetos da escola dando saber a toda comunidade e não somente a coordenação da escola, alguns professores não conhecem o projeto que dizem ter a escola isso não é positivo para a gestão da escola.

Décima pergunta, perguntou-se quais as estratégias que as famílias podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental; segundo os professores é uma boa estratégia a família está sempre presente; observar se os alunos fazem as atividades proposta, conversando com a direção e professores com frequência e participando das reuniões; atenção, acompanhamento e ação nas dificuldades que a criança apresenta e apontar junto como professor como a escola pode contribuir mais no desenvolvimento do aluno. Tais estratégias tem que serem bem elaboradas pelos gestores com a participação dos professores e pais dos alunos. Muitas escolas mantêm associação de pais de alunos com a finalidade de melhorar o desempenho das escolas.

Décimo primeira pergunta é sobre as estratégias que a escola pode construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem dessas crianças; responderam que é

produzir cartilhas, jogos e atividades diferenciadas que possam atender as crianças em suas dificuldades, principalmente em leitura e produção; está sempre atento as dificuldades dos alunos. Dificuldade como: problemas de vista, psicológicos, entre outros comunicando sempre a família e a coordenadora pedagógica; fazer palestras conscientizando os pais a importância de sua participação na escola e cursos bimestrais para pais que apresentam dificuldades em ajudar seus filhos. Seria muito interessante se a gestão da escola tomasse estas estratégias como referências para aplicar ao desempenho dos alunos.

Décima segunda refere-se a que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição; para os professores os pais devem seguir as orientações dadas por eles, de como orientar as crianças no que vai ser estudado em casa; a escola oferecer informação e materiais necessários para que a família possa dar continuidade ao processo; priorizar o ensino como fator fundamental para o desenvolvimento de um indivíduo; através de medidas que estimulem a aprendizagem, como atividades que envolvam ludicidade, criatividade, estratégias, regras. Objetivando a melhora das dificuldades apresentadas pelos alunos. O êxito da escola não depende somente dos professores serem bem capacitados para atuarem em sala de aula. O sucesso é um conjunto que se dar pela conscientização de todos para melhorar a situação presente da escola. Quando todos estão cientes do que a escola passa fica mais fácil de trabalhar as estratégias para amenizar os problemas.

A demais perguntas realizadas foram direcionadas tanto para professores como coordenadora pedagógica que buscou responder o objetivo específico: Identificar as implicações que ocorrem no ensino aprendizagem das crianças quando família e escola se relacionam de forma harmônica.

As perguntas foram as seguintes:

Que atividades são desenvolvidas pela escola para a efetivação da relação família e escola? segundo os professores, alguns responderam que desconhece; outros responderam que reunião de pais e mestres, momentos como o dia da família na escola, dia das mães, pais e demais festividades envolvendo família e escola; já a coordenadora respondeu que as atividades são elaboradas a partir dos encontros entre

comunidade escolar e pais, priorizando primeiro o diálogo para que haja conhecimento mútuo e criando ações para tal.

A efetivação da família nas atividades escolares é um meio que potencializa muitas atividades da escola. Infelizmente as escolas brasileiras tem esta dificuldade em levar as famílias para escola, fazer com que as famílias vejam que sua participação é importante, agilizar a participação das famílias nas atividades escolares.

Descreva as contribuições da relação família escola no ensino-aprendizagem das crianças? quando alguns pais se interessam percebemos de imediato o desenvolvimento do aluno nas tarefas de casa, nas leituras dos livros paradidáticos; quando há uma boa relação, um bom engajamento da família/escola, o aluno tende a se desenvolver bem mais na escola; quando a família é presente o aluno apresenta um rendimento melhor, mesmo aqueles que apresentam alguma dificuldade; e interação, compreensão e maior empenho no que se refere a desenvoltura em sala, resultando assim em maior e melhores resultados.

Realmente, a relação família/ escola contribui muito para superar as dificuldades de aprendizado dos alunos. Fica difícil deixar essa responsabilidade somente a mercê dos professores, alguns pais já detectam muitas dificuldades de seus filhos mesmo em casa, sendo essas dificuldades compartilhadas com a escola os professores já poderão criar recursos para melhora-las.

O que a escola deve ensinar? alguns responderam que a escola deve ensinar o que os alunos precisam aprender para se tornar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e utilizar esses conhecimentos na formação de uma sociedade mais justa e fraterna; preparar o aluno para o mercado de trabalho, aperfeiçoar seus conhecimentos prévios e prepara-lo para exerce sua cidadania; e conhecimento sistemático, mais não deixando de ensinar os valores morais. Como se percebe baseados na concepção dos professores e coordenador pedagógicos a escola deve ensinar muito mais que conteúdos, deve ensinar valores morais e cívicos, que o faça bons cidadãos e sejam incluso na sociedade e exercer sua cidadania.

O que a família deve ensinar? responderam que família deve ensinar a amar, a respeitar, a ser honesto, a ser humilde, ser solidário, reconhecer os erros, ter limites e tudo que possa formar um verdadeiro cidadão (valores morais); a família tem o papel de educar e preparar o caráter do indivíduo para que o mesmo tenha uma vida digna e honesta; a família tem um papel extremamente importante na formação do indivíduo, dever ensinar respeito, autocontrole, honestidade e amor principalmente ao próximo. Seguindo as respostas dos entrevistados vemos que a família antes da escola, tem um papel fundamental na educação e formação ética e moral das crianças.

Qual a relação entre a ação de ensinar na escola e a ação de ensinar na família para a efetivação do ensino aprendizagem das crianças na escola? ambas responderam que as duas ações de ensinar sendo praticada de forma integrada e continua, resultarão em bons resultados na aprendizagem das crianças na escola; as duas relações escola e família se completam no ensino-aprendizagem; um aluno que respeita os outros e as regras de convivência, consegue ajudar no andamento da rotina escolar; a família reforçar aquilo que a escola ensinou com a valorização e o estímulo a criança, e a escola fortalece o que de bom a família ensinou a seus filhos. Por isso é importante que a escola inclua a família de seus alunos nas atividades escolares. Quando a família faz parte das ações pedagógicas o ensino-aprendizado dos alunos ganha impulso melhorando os estudos dos alunos.

Quando a família e a escola se relacionam harmonicamente, quais as implicações na vida escolar das crianças; responderam que as crianças aprendem com mais facilidade e fica mais fácil resolver os problemas que possam surgir no dia a dia; autoestima, sucesso, realização, reconhecimento de ambas as parte, escola, família e aluno; Desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A criança tem avanços significativos. Na vida escolar, atualmente, tem-se buscado melhorar a qualidade do ensino-aprendizado dos alunos. Muitos não dão valor a participação da família na escola, porque não sabe trabalhar as ações pedagógicas como devem ser.

A entrevista aplicada aos pais busca responder aos objetivos específicos: Verificar a concepção que as famílias e a escola apresentam sobre a importância de sua participação no ensino aprendizagem de crianças do ensino fundamental; Descrever as estratégias família e escola podem construir para minimizar as

dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Primeira pergunta: Você participa da vida escolar de seu filho? a maioria dos pais responderam que sempre participam da vida escolar de seus filhos; e muitas vezes participam da vida escolar dos filhos. A participação dos pais na vida escolar dos filhos é de suma importância para o crescimento educacional dos mesmos. Sabemos que muitas famílias não leva em consideração essa questão pensam que o desenvolvimento dos seus filhos se dará somente na escola com os professores e colegas em sala de aula.

Segunda: Qual a importância da participação da família na vida escolar dos seus filhos? Obteve-se as seguintes respostas: que os filhos aprendam mais; quando eles crescerem terão um futuro melhor; porque ficamos sabendo o que acontece na vida diária escolar; importante para um bom desenvolvimento na aprendizagem e conhecer as dificuldades de nossos filhos e se eles estão se desenvolvendo bem, saber como está seu comportamento. Como podemos ver a participação das famílias na escola é de grande importância, os pais podem detectar os problemas nos seus filhos e ajuda-los a superarem as dificuldades. Nem sempre o professor tem condições para resolver todos os problemas em sala de aula.

Terceira: Você acredita que a escola vem realizando atividades para que seu filho possa aprender com qualidade? a maioria dos pais não acredita que a escola sempre realiza atividades para que seus filhos possam aprender com qualidade, outros acreditam que as vezes realizam e outros que realizam. A opinião dos pais sobre as atividades que realiza a escola acentua a participação da família na escola. Como já explicamos anteriormente a participação da família na escola possibilita que a coordenação escolar detecte os problemas e gere recursos para melhorar o ensino-aprendizado dos alunos. Uma das maiores falhas que acarreta deficiências no ensino é a não participação da família na escola de seus filhos.

Quarta: Qual a importância da escola na vida de seus filhos? surgiram as seguintes respostas: que é importante a escola na vida de seus filhos para eles aprenderem a ser alguém; para terem uma boa educação e prepara-los para uma vida melhor; é importante para sua efetiva participação em uma sociedade tão competitiva;

e é importante, pois é através do ensino que eles vão se tornar bons cidadãos, conhecedor dos seus direitos e deveres.

Já se sabe que a escola é importante para a formação dos cidadãos. É na escola que as crianças aprendem valores e conhecimento de mundo. A escola faz parte ativa da vida da sociedade.

Quinta: Como é a sua relação com a escola de seu filho? muitos pais responderam que sua relação com a escola é boa e outros responderam que é excelente, poucos responderam mais ou menos ou ruim. Essa relação que os pais mantêm com a escola é muito positiva, ou seja, os pais estão colaborando para o desenvolvimento de seus filhos e da escola.

Sexta: Em relação à questão anterior, justifique o item que você assinalou? responderam que conversam sempre que precisam com professores e a gestão; não tem do que reclamar, tem uma relação boa com todos na escola; todos nos tratam bem, somos bem recebidos e estamos sempre em contato com alguns funcionários; e gostam da administração da escola. A boa relação entre família e escola gera um bom desempenho nas atividades escolares e conseqüentemente influencia na potencialidade do aprendizado dos alunos.

A continuidade das perguntas refere-se ao terceiro objetivo específico da pesquisa: Descrever as estratégias que a família e escola podem construir para minimizar as dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

Sétima: Você ajuda seu filho nas tarefas escolares; a maioria dos pais responderam que ajudam seus filhos nas tarefas escolares; outros responderam que às vezes ajudam seus filhos nas tarefas escolares e poucos disseram que raramente ajuda. Infelizmente nem todos os pais tem a consciência que seus filhos precisam de apoio para fazer suas atividades em casa. Trabalhar a consciência dos pais nesse sentido não tem sido uma atividade fácil.

Oitava: Quais dificuldades você pai ou responsável enfrenta para ajudar seus filhos na escola? alguns responderam, que não ter estudo; outros não saber ler, mais paga a alguém para ensinar as tarefas que ele não sabe; não tem muita dificuldade; pedem para alguém ajudar; e não tem tempo, trabalha o dia todo. Alguns pais não têm

dificuldades para ajudar seus filhos com as tarefas da escola. A questão do tempo que poucos pais tem por conta que trabalham o dia todo fora de casa também apresenta como dificuldade para ajudar seus filhos nas atividades. Interessante que alguns pais mesmo não tendo tempo e não saber ler para ajudar seus filhos nas atividades eles encontra outras maneiras para ajudar seus filhos pagando reforço escolar. Isso faz muita diferença na contribuição dos pais na vida escolar dos filhos.

Mona: O que você pai ou responsável tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola? os pais responderam que ajudam sempre que podem; procura ajudar pagando outra pessoa para ajudar nas tarefas escolares; procuram ajudar naquilo que sabem; só ajudam nas tarefas não sabem outra maneira de ajudar; pedem para a professora sempre colocar ele na frente e pede para irmã dele ler com ele; minha mãe já tentou várias vezes vaga na psicopedagoga do SUS, mas não conseguiu; e sempre que pode brinca com ele “Jogos que estimulam o raciocínio dele”. Indicação da professora. Os pais tem se empenhado a ajudar seus filhos nas suas dificuldades na escola. São frequentes os problemas que os alunos passam para aprender os conteúdos na escola, alguns aprendem com certa facilidade e outros tem dificuldades de aprender o mesmo conteúdo. Quando a escola não dispõe de um psicopedagogo fica mais difícil de ajudar aos alunos com suas dificuldades de aprendizado. Infelizmente nem toda escola dispõe de um psicopedagogo. O que seria muito relevante.

Décima: O que a escola tem feito para diminuir as dificuldades de seu filho na escola? as respostas foram bem diferentes como, tem ensinado com amor; outros responderam que nada que tenha visto e o professor sozinho não consegui; outros respondem que apenas a professora, ajuda como pode; conversa comigo sobre a lentidão da criança, mas isso nada mim ajuda; meu filho está no 3º ano e ainda não sabe ler, a escola não faz nada para ajudar essa criança; e tanto professor como escola, não vejo ajuda que possa melhorar a qualidade de ensino.

É bastante complicada a concepção dos pais sobre este problema. Infelizmente nem todos os pais acompanham o desempenho dos seus filhos, nem todos estão auxiliando seus filhos nas atividades escolares e não levam em consideração as observações dos professores que fazem sobre seus filhos. Os pais deveriam comparecer mais nas reuniões de pais e mestres e procurar se informar da

verdadeira situação de seus filhos.

Décima primeira: Que medidas interventivas família e escola podem construir juntas para melhorar o ensino aprendizagem das crianças no que concerne a função de cada instituição? surgiram as seguintes respostas, ter reforço na escola; palestras e reuniões junto com a família; preparar os pais para saber lidar com algumas dificuldades de seus filhos; tomar decisões juntos, ouvindo um ao outro; e as reuniões deveriam ser em horários convenientes aos pais. Segundo a concepção dos pais é muito importante a escola manter palestras e reuniões com os pais, preparar os pais para ajudar seus filhos nas dificuldades menos graves, as reuniões deveriam ser mais proveitosas oferecendo oficinas para os pais.

CONCLUSÃO

A pesquisa teve por objetivo analisar as concepções do papel da escola e da família em frente às dificuldades de aprendizagem das crianças no ensino fundamental.

As dificuldades de aprendizagem oriunda do meio ao qual a criança está inserida, seja ela o ambiente escolar ou familiar, tem contribuído para uma discrepância na aprendizagem de tais alunos, ou seja, a falta de comprometimento, tempo, instrução, entre outros fatores causados pelos pais. Como também a falta de projetos implantados na escola voltados para o atendimento das famílias e professores tem ocasionado um atraso significativo na aprendizagem de algumas crianças. A escola precisa orientar os pais e subsidiá-los com informações sobre o processo de ensino aprendizagem, pois quando a família faz parte das ações pedagógicas fica muito mais fácil minimizar as dificuldades apresentadas pelos alunos. Algumas estratégias pode ser construídas para ajuda-los, como a produção de cartilhas, jogos e atividades diferenciadas que possam atender as crianças em suas especificidades, principalmente em leitura e produção; está sempre atentos as dificuldades de enxergar, problemas psicológicos, entre outros comunicando sempre a família e a coordenadora pedagógica; fazer palestras conscientizando os pais a importância de sua participação na escola e cursos bimestrais para pais que apresentam dificuldades em ajudar seus filhos. Contudo fica claro que, tanto a escola como a família tem

responsabilidade de oferecer uma educação de qualidade que possa promover o desenvolvimento integral da criança.

Conclui-se que segundo as concepções dos professores, coordenador pedagógico e pais, elas precisam ser resignificadas, para que as crianças possam de fato construir competências e habilidades para se desenvolver na sociedade em que vivem. São aprendizagens diferentes, a ação de ensinar é diferente e os “conteúdos” a serem ensinados também são diferentes.

Ressaltamos que essa pesquisa é de grande importância para a comunidade escolar nacional. Nem sempre se tem os resultados positivos esperado diante dos projetos políticos pedagógicos estabelecidos pelas secretarias de educação e, é por isso que devemos sempre estar pesquisando para melhorar o ensino aprendido de nosso alunos.

Referências

- Araujo, C.; & Russo, K. (2014). *Concepções docentes sobre diferença no cotidiano de escolas do Rio de Janeiro*. Departamento de Educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). *Revista Brasileira de Educação* v. 18 n. 54 jul.-set. 2013
- BRASIL. Lei Federal n. 8069, de 13 de julho de 1990. ECA _
Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Carvalho, R. E. (2010). *Escola Inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico*. Porto Alegre: Mediação.
- Castro, D. S. C. (2016). *Formação continuada de professores da educação infantil: entrelaces com a prática pedagógica*. Universidade federal do Piauí programa de pós-graduação em educação mestrado em educação.
- Crepaldi, E. M. F. (2017). *A importância da família na escola para a construção do desenvolvimento do aluno*. IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação-SIRSSE.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2010). *Fundamentos de Metodologia Científica*. São
- Paulo. Marchesi, Á.; & Gil, H. C. (2004). *Fracasso Escolar - uma perspectiva multicultural*. Porto Alegre: ARTMED.
- Sampaio, S.; & Freitas, I. B. (Org). (2011). *Transtornos de Dificuldades de Aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais*. Rio de Janeiro: Wak Editora.

Topczewski, A. (2002). *Aprendizagem e suas Desabilidades*. Editora: Casa do Psicólogo.